

REPORTAGEM ESPECIAL

Municípios se destacam

Levantamento mostra que cinco municípios do Estado se destacaram em crescimento, com base em dados do IBGE

ALINE NUNES
RODRIGO COUTO

Entre os 300 municípios que mais cresceram no País, Guarapari, Serra, Vitória, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim foram os que mais se destacaram dentro do Estado. As cinco cidades capixabas tiveram desenvolvimento maior ou pelo menos na média avaliada em pesquisa.

O levantamento, feito com base no censo 2000 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), considerou como índices o consumo, depósitos bancários, abertura de empresas, crescimento da população, aumento de residências e evolução do número de banheiros por casas.

Esses aspectos foram utilizados para verificar a capacidade de cada município em

crescer em relação a seus próprios valores. Os dados foram divulgados no Atlas do Mercado Brasileiro, produzido pela Gazeta Mercantil.

Para o empresário Marco Azevedo – diretor do Acquamania e Flamboyant, em Guarapari – o município está em primeiro lugar no Estado graças, especialmente, aos investimentos da iniciativa privada e a grande influência exercida pela duplicação da Rodovia do Sol.

CRESCIMENTO

O presidente da rede Extrabom, Luiz Coutinho, que investiu em Guarapari levando, além do supermercado, um shopping, acredita num crescimento ainda maior.

“Fomos motivados, entre outras coisas, pela percepção de que o mercado estava aberto para o setor e já come-

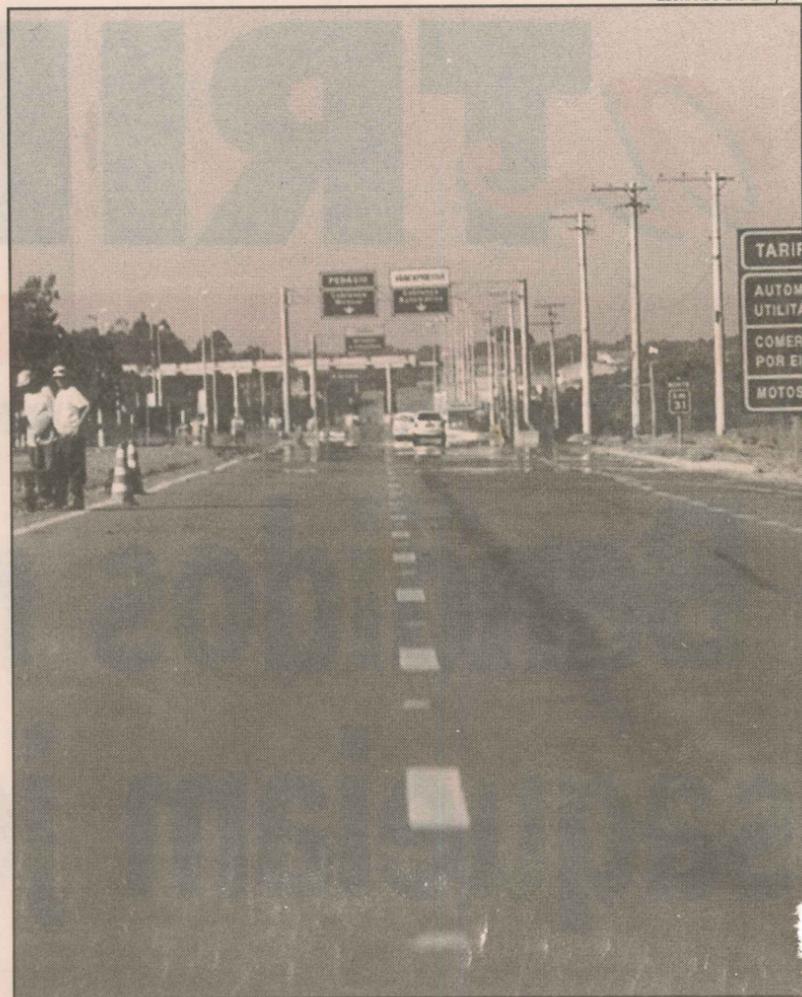
çamos a ter retorno”, afirmou.

Na Serra, o Shopping Norte é uma das novas opções de comércio e entretenimento, uma aposta do empresariado no município. Sem contar com a participação das grandes empresas, como a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Não bastasse ser apontada pela pesquisa como a empresa que mais investiu, a CST, segundo o diretor comercial Benjamin Mário Baptista Filho, já está desenvolvendo projeto que prevê a otimização de produção de placas a partir de 2004.

Nesse projeto, estão sendo investidos US\$ 118 milhões (R\$ 413 milhões) até o final deste ano. Além disso, a CST pretende expandir o terceiro alto-forno aplicando US\$ 600 milhões (R\$ 2,1 bilhões) para, no primeiro trimestre de 2006, estar em operação.

Na seqüência – além de Vitória, Vila Velha e Cachoeiro de Itapemirim – os municípios de São Mateus, Colatina, Cariacica e Linhares também registraram crescimento mas, os três últimos, abaixo da média.



A rodovia influenciou no crescimento de Guarapari

OS DESTAQUES DA PESQUISA

MILTON SAMPAIO - 02/01/2003



GUARAPARI

No período dos levantamentos feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – de 1991 a 2000 – o município foi o que mais cresceu utilizando-se, entre outros índices, o aumento de consumo, maior número de residências e de moradores.

O crescimento habitacional é fator detectado pelo consultor imobiliário José Luiz Kfuri, que afirmou estar havendo uma migração para Guarapari, especialmente de pessoas de Vitória, Brasília e Belo Horizonte (MG) que se aposentam e querem fugir da agitação.

Há ainda, segundo Kfuri, a aposta do setor imobiliário o qual continua investindo, não apenas em moradias sazonais, mas também em residências definitivas.

Com vocação natural para o turismo, Guarapari tem recebido os grandes investimentos principalmente da iniciativa privada, como o Shopping da Vizinhança, do grupo Extrabom que, entre os atrativos, levou para o município a rede de supermercados e dois cinemas.

Saiba mais

No Estado: 1º lugar
Entre as 300: 44ª colocação
Crescimento: 57%

Destaque: O município atrai investimentos voltados para o turismo e tem na iniciativa privada as grandes ações. A duplicação da Rodovia do Sol proporcionou mais desenvolvimento.

FABIO NUNES - 02/10/2002



SERRA

Grandes empresas estão situadas no município, o que garante investimentos altos, geração de emprego, estabelecimento de novos empreendimentos, estímulo à construção civil e, assim, o crescimento de 35% que obteve ao longo de 10 anos.

Somente a Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) investiu mais de R\$ 1,5 bilhão e tem cronograma para novas ações até 2006.

Além disso, muitos projetos habitacionais têm sido realizados com frequência em Laranjeiras, Valparaíso e já se estendem até o balneário de Manginhos.

Como as boas perspectivas em relação à Serra se mantêm, empresários sentiram-se estimulados a investir na abertura de dois shoppings, criando a possibilidade de aumentar o consumo em áreas onde o comércio era pouco explorado e, dessa maneira, contribuindo para elevar o dinamismo do município.

Saiba mais

No Estado: 2º lugar
Entre as 300: 67ª colocação
Crescimento: 35%

Destaque: Na escalada dos investimentos, o município foi beneficiado com o maior deles – US\$ 450 milhões (R\$ 1,5 bilhões) – feito pela Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

MAURÍCIO MORAIS - 11/10/2002



VITÓRIA

Depois de ter sido apontada pela pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) como a capital do País de melhor qualidade de vida para se morar, Vitória se destaca agora no levantamento Atlas do Mercado Brasileiro – os 300 municípios mais dinâmicos do Brasil –, em publicação da Gazeta Mercantil.

Entre os municípios mais dinâmicos, Vitória aparece em 80ª posição, atrás de Guarapari e Serra, com 31% de melhorias nos critérios abordados pela pesquisa.

Para o prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB), que é o presidente da Frente Nacional dos Municípios, Vitória vem crescendo a índices superiores aos registrados nas outras capitais brasileiras.

“Estou muito feliz com a posição de destaque que Vitória vem obtendo e no índice da Fundação Getúlio Vargas estamos em primeiro lugar”, afirmou o prefeito, que ontem passou o dia em Brasília em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Saiba Mais

No Estado - 3º Lugar
Entre as 300 - 80ª colocação
Crescimento - 31%

Destaque – Apontado por outras pesquisas como uma das melhores capitais do País para se morar, ao lado de Curitiba (Paraná).

ARQUIVO/AT



VILA VELHA

O município de Vila Velha está entre as 100 cidades mais dinâmicas do País em crescimento no período de 1991 a 2000, de acordo com levantamento realizado pela empresa Florenzano Marketing.

Para o secretário de Finanças de Vila Velha, Guilherme Narciso Lacerda, o resultado da pesquisa mostra que o município está convivendo com regiões de situação econômica e social boa e outras de total carência.

“Vila Velha tem muito ainda para crescer. A exemplo da Serra, Vila Velha é uma importante opção para a instalação de novas indústrias”, ressaltou Guilherme Lacerda.

Na opinião do secretário, o resultado do levantamento é uma boa indicação de que Vila Velha pode melhorar muito mais, com novos investimentos, para gerar trabalho para os moradores e melhorar as condições de vida.

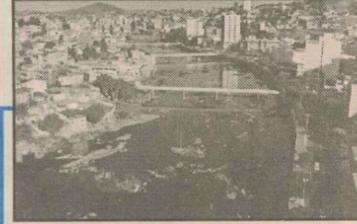
Com mais de 359 mil moradores, Vila Velha é o maior em índice populacional no Estado.

Saiba Mais

No Estado - 4º Lugar
Entre as 300 - 99ª colocação
Crescimento - 21%

Destaque – Ao lado de Vitória, é o município que apresenta os melhores índices de consumo do Estado.

PEDRO JÚNIOR



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Com surpresa. Assim que os homens de negócios do município de Cachoeiro de Itapemirim (Sul do Estado) receberam o resultado da pesquisa realizada pela empresa Florenzano Marketing, apresentando os 300 municípios mais dinâmicos do Brasil.

Cachoeiro de Itapemirim, entre os 300 municípios, aparece na 151ª colocação, o que deixou impressionado o presidente da Associação do Comércio, das Indústrias e Serviço da região, Flávio Saber Gama.

“Não esperava que Cachoeiro poderia ficar entre os primeiros 151 municípios pelas dificuldades que o mercado está passando. Há outras regiões como Linhares (ficou em 285ª lugar), que aparentemente parecia ter recebido mais investimentos industriais nos últimos anos”, admitiu Flávio Gama.

“Acredito que o desenvolvimento da indústria do mármore e granito em Cachoeiro de Itapemirim tenha sido um marco histórico para a melhoria em seus índices sociais e econômicos”, afirmou.

Saiba Mais

No Estado - 5º Lugar
Entre as 300 - 151ª colocação
Crescimento - Na média

Destaque – O desenvolvimento da indústria do mármore e granito foi um dos fatos que ajudaram no desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim a partir de 1991.

Vitória é campeã de consumo

SAMIRA GASPARINI - 28/02/2003

CURIOSIDADES SOBRE GASTOS



IOGURTES

Vila Velha é o município que mais consome iogurte do Estado. As famílias da região gastaram R\$ 243 mil durante o ano de 2002.



CABELEIREIRO

Os moradores da Serra e de Cariacica gastaram juntos R\$ 14,2 milhões. Já em Vitória, os profissionais do setor faturaram R\$ 17,4 milhões.

BENS

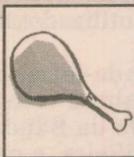


O fogão está na casa de 99,7% da população capixaba; o rádio aparece em 86,4% das residências; a televisão em 89%.

MACARRÃO

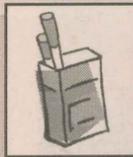


A Serra gastou no ano passado R\$ 3,3 milhões na compra de pacotes de macarrão.



CARNE

Os moradores de Vitória e Vila Velha são os maiores consumidores de carne, sendo gastos 43,3 milhões e 40,8 milhões, respectivamente.



FUMO

Os moradores de São Mateus foram os que menos gastaram com cigarro (R\$ 5,4 milhões) entre os municípios que aparecem na pesquisa.

PAPEL HIGIÊNICO

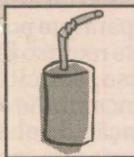


No item papel higiênico, os moradores de Vitória estão na frente, gastando R\$ 4,6 milhões durante 2002.

CERVEJA



As famílias de Cachoeiro gastaram R\$ 6,1 milhões no consumo de cerveja em 2002. Vitória lidera com gastos de R\$ 20,3 milhões.



REFRIGERANTE

Guarapari registrou gastos de R\$ 5,2 milhões com refrigerante. Vitória aparece com R\$ 33,5 milhões e Vila Velha com R\$ 30,8 milhões.



ROUPAS MASCULINAS

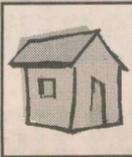
Neste critério, os moradores de Colatina gastaram R\$ 4 milhões em 2002. Cariacica surge com R\$ 10,6 milhões.

CALÇADOS



No quesito troca de sapatos, Vitória mantém a dianteira com R\$ 32,5 milhões, vindo em seguida Vila Velha com R\$ 29,8 milhões.

ALUGUEL DE IMÓVEIS



É um dos maiores gastos dos residentes em Vitória. Em 2002, foram desembolsados no setor R\$ 140 milhões.



MAIONESE

As famílias de Vila Velha gastaram R\$ 640 mil com potes de maionese. Cariacica gastou R\$ 336 mil.



EXPECTATIVA DE VIDA

No Estado é de 70,2 anos de vida (no Amazonas é de 68,9 anos; Bahia, 67,7 anos; Distrito Federal, 69 anos; Rio, 67,6 anos; São Paulo, 70).

Fonte: Atlas do Mercado Brasileiro, Gazeta Mercantil

Pesquisa mostra os gastos das famílias no Estado com itens como carne, macarrão e papel higiênico

No Índice de Potencial de Consumo (IPC), o município de Vitória se destaca e fica na frente em quase todos os 45 produtos e serviços levantados pela empresa Florenzano Marketing. Só perde em um único item: nos gastos com iogurtes, produto que é mais consumido em Vila Velha.

Os moradores de Vitória não perdem em nenhum outro item, como no consumo de carne bovina, macarrão e bate recorde na compra de papel higiênico, com gastos que chegaram a R\$ 4,6 milhões durante o ano de 2002.

O levantamento é relacionado à despesa das famílias, incluindo itens de aumento do patrimônio, como a compra de veículos ou de casa própria.

Também entram na conta alguns gastos relacionados à ati-



Movimento em supermercado: Estado tem 1,8% do consumo

vidade profissional, como a de cabeleireiro. Neste setor, os números surpreendem.

Só em Vitória, os moradores desembolsam para manter a boa imagem cerca de R\$ 17,4 milhões. Serra e Cariacica juntos gastam R\$ 14,2 milhões em 2002.

No caso das despesas das famílias - sem contar com as despesas das empresas -, o Espírito Santo representa 1,8% do consumo no País, resultando em R\$ 14 bilhões dentro dos gastos apresentados no Índice de Potencial de Consumo.



Consulado Geral da Itália
Rio de Janeiro

DIREITO DE VOTO DOS CIDADÃOS ITALIANOS RESIDENTES NO EXTERIOR

Com a lei n. 459 de 27 de dezembro de 2001, a República Italiana adotou normas que consentem o exercício do direito de voto por parte dos cidadãos italianos residentes no exterior para a eleição da Câmara dos Deputados e Senado da República Italiana e para os referendums previstos pelos artigos 75 e 138 da Constituição.

Os cidadãos italianos residentes no exterior poderão escolher como votar segundo duas modalidades:

1. no País de residência, para os candidatos da Circunscrição Exterior (art. 1, par. 2) ou, em alternativa,
2. na Itália, para os candidatos nas Circunscrições Eleitorais Italianas (art. 1, par. 3)

1. Os cidadãos italianos que decidirem votar no País de residência expressarão o próprio voto por correspondência (par. 2, art. 1). A tal fim, próximo das eleições, receberão por correio, na própria residência, a necessária documentação informativa sobre as modalidades de votação e o material eleitoral previsto (certificados eleitorais, cédulas, envelopes, lista dos candidatos, envelope franqueado para a restituição ao Departamento consular e instruções de uso).

Os cidadãos que votarem no exterior deverão eleger 12 Deputados e 6 Senadores entre os candidatos apresentados na Circunscrição Estrangeira. A Circunscrição Estrangeira é dividida em quatro Repartições Eleitorais, uma das quais corresponde à América Meridional, na qual poderão candidatar-se somente cidadãos italianos que lá residem. As listas eleitorais serão elaboradas utilizando os dados do Cadastro dos Italianos Residentes no Exterior (AIRE) e dos Fichários Consulares. Os eleitores não terão, portanto, a necessidade de inscreverem-se em um registro eleitoral para votar, mas somente ter atualizada a sua inscrição nos Registros dos Consulados.

2. Os cidadãos italianos residentes no exterior que decidirem votar na Itália, deverão comunicar previamente tal decisão por escrito ao Consulado competente pela jurisdição territorial de residência. Esses votarão, dirigindo-se pessoalmente para a Itália, na Circunscrição Eleitoral Italiana do Município de registro e elegerão os candidatos apresentados no local.

A comunicação da opção de voto na Itália deverá ser feita por escrito pelos eleitores interessados ao Departamento consular dentro dos seguintes prazos:

- a. em caso de vencimento normal da legislatura, até o dia 31 de dezembro do ano anterior às eleições (art. 4, par. 1);
- b. em caso de dissolução antecipada da Câmara e do Senado ou de convocação de referendums populares, até o décimo dia sucessivo à convocação das votações (art. 4, par. 2);
- c. por ocasião da primeira consulta eleitoral ou referendária sucessiva à data de entrada em vigor da lei, até o sexagésimo dia a partir do recebimento da carta informativa sobre o direito de opção que o Consulado Geral recentemente enviou juntamente às informações sobre o exercício do direito de voto (art. 4, par. 5).

O Cônsul Geral
Francesco Mariano

INFORME PUBLICITÁRIO

COMUNICADO

Comunicamos à população de Vitória e a Administração Municipal da PMV que os(as) trabalhadores(as) em educação da Rede Municipal de Vitória, em Assembléia Geral realizada ontem, dia 11/03/03, às 15:30h, no Centro Sindical dos Bancários, decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir das 00:00h do dia 17/03/03 (segunda-feira), respeitando o prazo legal da Lei de Greve.

Estaremos em greve pela reposição salarial de 72%, pelo cumprimento da Lei do PCV do magistério e contra a redução das verbas das escolas.

Nova Assembléia Geral está marcada para o dia 17/03/03, às 08:00h, no Centro Sindical dos Bancários.

A DIRETORIA

CUT



SINDIUPES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA

CNE